

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE EM DISSERTAÇÕES E TESES DA ENFERMAGEM BRASILEIRA

Glauber Weder dos Santos Silva¹

Bárbara Coeli Oliveira da Silva^{1,2}

Eder Samuel Oliveira Dantas^{3,4}

Alexsandra Rodrigues Feijão⁴

Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho⁴

Soraya Maria de Medeiros⁴

Cecília Nogueira Valença^{4,5}

<https://orcid.org/0000-0002-0570-1944>

<https://orcid.org/0000-0002-2933-0930>

<https://orcid.org/0000-0002-6595-6105>

<https://orcid.org/0000-0002-8686-9502>

<https://orcid.org/0000-0002-0785-3423>

<https://orcid.org/0000-0003-2833-9762>

<https://orcid.org/0000-0003-3998-3983>

Objetivo: Caracterizar a produção brasileira de teses e dissertações sobre educação permanente em saúde no campo da enfermagem.

Método: Estudo documental e quantitativo, com coleta de dados realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, compreendendo o recorte temporal 2000-2018.

Resultados: Elegeram-se 26 teses e dissertações (0,36%), de um quantitativo de 7.136 estudos. Houve predominância das pesquisas realizadas em cursos de mestrado acadêmico (n=16; 61,54%), desenvolvidas em IES do eixo sul/sudeste (n=11; 73,33%) e no campo assistencial da enfermagem (n=21; 80,77%). A Educação Problematicadora (n=6; 23,08%) e o educador Paulo Freire (n=10; 38,46%) foram os principais referenciais teóricos. Denotou-se o nucleamento dos tesaurus "enfermagem", "educação continuada" e "educação permanente".

Conclusão: A produção de teses e dissertações de Enfermagem no campo da educação permanente em saúde é emergente e contributiva. No entanto, observou-se lacunas teóricas, metodológicas e estruturais.

Descritores: Educação em enfermagem; Educação continuada em enfermagem; Pesquisa em enfermagem; Educação de pós-graduação em enfermagem; Dissertação acadêmica

EDUCATION PERMANENT HEALTH IN DISSERTATIONS AND THESES OF BRAZILIAN NURSING

Objective: Characterize the Brazilian production of theses and dissertations that deal with permanent health education in the field of nursing.

Methods: This is a documentary and quantitative study, with data collection performed in the Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, comprising the time frame 2000-2018.

Results: 26 theses and dissertations (0.36%) were chosen from a total of 7,136 studies. There was a predominance of research conducted in academic masters courses (n = 16; 61.54%), developed in HEIs of the south / southeast axis (n = 11; 73.33%) and in the nursing care field (n = 21; 80.77%). Problematicating Education (n = 6; 23.08%) and educator Paulo Freire (n = 10; 38.46%) were the main theoretical references. The nucleation of thesaurus "nursing", "continuing education" and "permanent education" was denoted.

Conclusion: the production of Nursing theses and dissertations in the field of permanent health education is emerging and contributory. However, theoretical, methodological and structural gaps were observed.

Keywords: Education nursing; Education nursing continuing; Nursing research; Education nursing graduate; Academic dissertation

EDUCACIÓN DE SALUD PERMANENTE EN DISERTACIONES DE ENFERMERÍA BRASILEÑAS Y ESTAS

Objetivo: Caracterizar la producción brasileña de tesis y disertaciones sobre educación permanente en salud en el campo de la enfermería.

Métodos: Este es un estudio documental y cuantitativo, con recopilación de datos realizada en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación para el Mejoramiento del Personal de Educación Superior, que comprende el marco temporal 2000-2018.

Resultados: Se seleccionaron 26 tesis y disertaciones (0,36%) de un total de 7,136 estudios. Predominó la investigación realizada en cursos de maestría académica (n = 16; 61.54%), desarrollados en IES del eje sur / sureste (n = 11; 73.33%) y en el campo de la atención de enfermería (n = 21; 80.77%). La educación problemática (n = 6; 23.08%) y el educador Paulo Freire (n = 10; 38.46%) fueron las principales referencias teóricas. Se denota la nucleación del tesaurus "enfermería", "educación continua" y "educación permanente".

Conclusión: La producción de tesis y disertaciones de enfermería en el campo de la educación permanente en salud es emergente y contributiva. Sin embargo, se observaron brechas teóricas, metodológicas y estructurales.

Descriptor: Educación en enfermería; Educación continua en enfermería; Investigación en enfermería; Educación de postgrado en enfermería; Tesis académica

¹Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

²Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim, Parnamirim, RN, Brasil.

³Hospital Universitário Onofre Lopes, Natal, RN, Brasil.

⁴Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

⁵Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Trairi, RN, Brasil.

Autor correspondente: Glauber Weder dos Santos Silva | Email: glauberweder@hotmail.com

Recebido: 02/5/2020 - Aceito: 27/11/2020

INTRODUÇÃO

Por meio da implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) no campo da gestão, cuidado e formação, várias experiências revolucionárias foram recomendadas para transformar o modelo do sistema de saúde brasileiro. No campo da educação em saúde, surgiu uma política pública voltada para as exigências dos serviços de saúde¹.

Nesse sentido, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) desenha-se como uma estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento de práticas educacionais, criada no intuito de proporcionar a qualificação de trabalhadores do SUS através da transformação das práticas e da organização do trabalho no setor saúde, atendendo as demandas que emergem das populações atendidas².

Na Educação Permanente em Saúde (EPS), o escopo temático é gerado a partir das necessidades dos profissionais, extraídas das próprias realidades, com intenção de gerar transformações na formação e desenvolvimento dos trabalhadores. Nesse sentido, os envolvidos na EPS devem considerar o cenário dos serviços de saúde como modificável, mutante e político, que geram autoanálise, autogestão e mudança institucional, valorizando a importância da equipe multidisciplinar e a especificidade da atuação educativa no processo de trabalho em grupo, sem abandonar as questões técnicas próprias de cada profissão^{3,4}.

No contexto da enfermagem, a EPS tem um significado importante, uma vez que, ao repensar atitudes e práticas, o profissional sente-se intuído a participar efetivamente na tomada de decisões, bem como na articulação entre a equipe de enfermagem e os demais componentes dos trabalhadores de saúde. Ressalta-se que o profissional de enfermagem é o que mais diretamente tem se ocupado das ações educativas no âmbito da saúde, recurso adotado tanto para promover a saúde das populações, como para o gerenciamento em enfermagem, na busca pela qualificação da assistência⁵.

Apesar das publicações sobre EPS apresentarem-se com certa visibilidade nas revistas científicas, ainda é desafiador para a enfermagem se inserir mais profundamente na educação do trabalho em saúde com modelos distintos que favoreçam mudanças significativas nas práticas em saúde. Ainda na atualidade, emerge a necessidade de estudos que vislumbrem a enfermagem assumindo a criatividade no processo de construção do conhecimento, levando em consideração as demandas dos usuários^{2,6}.

Considerando-se que a partir da implementação da PNEP, há que se destacar a necessidade de investigações sobre a produção científica, dentre outros aspectos, a produção científica gerada sobre essa política. No caso

específico da escolha pela área de enfermagem, há que se considerar, por exemplo, a distribuição espacial dessa produção no Brasil, assim como as características e o referencial teórico que embasa essas produções.

Assim, para avançar no estado da arte, justifica-se esse estudo documental com base na necessidade de se conhecer a produção acadêmica dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) sobre EPS no âmbito da enfermagem, tendo em vista que mudanças educacionais e no processo de formação não podem ser construídas verticalmente, extremamente hierarquizadas ou isoladas⁷.

Com fundamentação no exposto, e dada a importância dos relatórios de pesquisa difundidos em PPGEnf's, elaborou-se o seguinte questionamento: quais as características espaciais, temporais, processuais e teóricas das dissertações e teses de enfermagem disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES que versam sobre a educação permanente em saúde?

Deste modo, o presente estudo objetivou caracterizar a produção brasileira de teses e dissertações que versam a educação permanente em saúde no campo da enfermagem.

MÉTODOS

Trata-se de estudo de abordagem quantitativa, do tipo documental, a partir do mapeamento da produção dos PPGEnf's no Brasil que abordaram a EPS em seus relatórios de teses e dissertações. A principal característica do estudo documental é calcular o número de pesquisas científicas e mensurar as produções acadêmicas dos referidos textos nas fontes de disseminação de trabalhos⁸.

Elegeu-se como fonte de coleta de dados o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) via Plataforma Sucupira. A escolha por tal *locus* se deu por ser o repositório com maior disponibilidade de relatórios de pesquisas realizadas na esfera da Pós-Graduação (PPG) brasileira. Ademais, para alcançar o objetivo deste estudo, as teses e dissertações tornam-se mais apropriadas, pois abordam com maior amplitude a totalidade das pesquisas em relação aos recortes descritivos dos artigos científicos.

Para amostra do estudo, elencou-se os seguintes critérios de elegibilidade: inclusão - (1) dissertações e teses liberados na sua integralidade e eletronicamente nos repositórios de origem e (2) que abordassem a EPS voltada para Enfermagem. Excluiu-se: dissertações e teses que, após solicitação de liberação da íntegra do estudo, não houve resposta dos autores das pesquisas ao pedido de acesso na íntegra da tese ou dissertação não encontrada eletronicamente.

Inicialmente, para fins de rigor metodológico e organizacional, adotou-se um protocolo de pesquisa composto pelos itens: tema de pesquisa, objetivo do estudo, questão norteadora, metodologia e estratégias de busca – base de dados, critérios de elegibilidade e coleta e síntese de dados.

A coleta de dados ocorreu no mês de junho de 2018 (concluída em 28/06/2018), realizada por três dos pesquisadores, de modo independente. As buscas foram realizadas com uma única palavra-chave controlada: “Educação Permanente em Saúde” e os filtros disponíveis na Plataforma: (i) “Tipo” – mestrado acadêmico, mestrado profissional, doutorado; e (ii) “Nome do Programa” – Enfermagem, Enfermagem e Saúde, Enfermagem em Saúde Pública, Enfermagem Fundamental, Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde e Gerenciamento em Enfermagem.

Na primeira fase do estudo, para se identificar as dissertações e teses dos PPG de Enfermagem que utilizaram a EPS como objeto da pesquisa, selecionou-se a produção através de leitura dos títulos e resumos contidos no Catálogo da CAPES e, na segunda fase, procedeu-se com leitura integral de cada relatório incluído no estudo. As seguintes variáveis de interesse foram extraídas:

- Formação do autor (nível de graduação com base no informado na Plataforma Lattes);
- Nível acadêmico (organizado em doutorado, mestrado acadêmico e mestrado profissional);
- Instituição de Ensino Superior: instituição de ensino na qual a dissertação/tese foi defendida;
- Ano de defesa: ano em que a dissertação/tese foi defendida; Método (tipo de estudo): classificado quanto ao desenho do estudo explicitado;
- Área de conhecimento da enfermagem: classificada em processo de trabalho – assistência, ensino, pesquisa e gerência;
- Cenário de pesquisa: *locus* de realização da investigação;
- Referencial teórico: classificado conforme mencionado na dissertação/tese;
- Autor do Referencial: pensador adotado como principal marco teórico;
- Tesouros: palavras-chave ou descritores utilizados para indexação dos resumos das dissertações/teses.

Os dados obtidos foram organizados em planilhas dos softwares *Microsoft Office Excel® 2016*, *LibreOffice v.6.0.4.2* e processados também com auxílio do *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (IRaMuTeQ) versão 07 alpha 2.

Realizou-se a análise dos dados sob perspectiva descritiva (frequência absoluta e relativa), crítica/reflexiva e por similitude, conservando-se a ótica de referenciais teóricos consagrados

na EPS e por meio das normativas nacionais que regulamentam a EPS, bem como, das prerrogativas da enfermagem que tangenciam o uso das práticas educacionais em saúde.

RESULTADOS

Compunham o Catálogo de Teses de Dissertações da CAPES, no momento da coleta de dados, 396.844 relatórios de pesquisas. Destes, 7.136 pertenciam à área de Enfermagem e 697 responderam ao descritor “educação permanente em saúde”. Após análise, 26 estudos foram selecionados para compor a amostra final da pesquisa documental a partir dos critérios de elegibilidade, o que corresponde a 0,36% correspondente as pesquisas de enfermagem produzidas entre 2000 e 2018.

Em relação ao recorte temporal, expressivamente, os últimos cinco anos de publicação (2013-2017) somam quase o dobro de publicações (n=17; 65,38%) quando comparado com o período de oito anos antes (2005-2012) que, mesmo sendo de recorte temporal maior, produziu apenas (n=9; 34,62%) pesquisas. Há aumento da curva de produção a partir do ano de 2014.

Houve predominância das pesquisas realizadas em cursos de mestrado acadêmico 16 (61,54%), seguida pelas teses (n=7; 26,92%) e pequeno número em mestrado profissional (n=3; 11,54%).

No tocante as Instituições de Ensino onde as pesquisas foram desenvolvidas, apenas quinze Instituições realizaram estudos sobre Educação Permanente em Saúde no âmbito da Enfermagem no período avaliado e no recorte amostral. Destacam-se a Universidade de São Paulo (n=4; 15,38%), as Universidades Federais de São Carlos, Santa Catarina e Rio Grande, com 3(11,54) cada; e as Federais do Pará e Ciências da Saúde de Porto Alegre (n=2; 7,69% cada). Quando agrupadas por regiões federativas, predominaram as IES do eixo Sudeste (n=7; 46,67%) e Sul (n=4; 26,66%), seguidas pelo Nordeste (n=2; 13,33%) e número inexpressivo nas regiões Norte/Centro-oeste (n=1; 6,66% cada).

Quanto à formação acadêmica dos autores das pesquisas, em termos de graduação, estes são exclusivamente enfermeiros 26(100), mesmo que algumas IES assumam caráter interdisciplinar em seus PPG em Enfermagem.

A tabela 1 apresenta área processual de desenvolvimento dos estudos, os métodos utilizados, cenários de pesquisa e referencial teórico adotado.

Com relação ao método de pesquisa adotado, predominaram os estudos qualitativos de cunho descritivo (n=12; 42,31%). Porém, os estudos de casos tiveram presença expressiva (n=7; 26,92%) enquanto metodologia para reportar as experiências de educação permanente em saúde. Os ambientes assistenciais (Rede hospitalar e Estratégia Saúde da

Tabela 1. Distribuição dos relatórios de pesquisa por método e cenário de pesquisa, processo de trabalho de enfermagem e referencial teórico

Variáveis	n(%)	
Método de pesquisa	Descritivo	12(46,15)
	Estudo de caso	7(26,92)
	Pesquisa-ação	3(11,54)
	Quase-experimental	2(7,69)
	Teoria Fundamentada nos Dados	1(3,85)
	Longitudinal	1(3,85)
Cenário da pesquisa	Rede Hospitalar	14(53,85)
	Estratégia Saúde da Família	9(34,62)
	Vigilância em Saúde	2(7,69)
	Campo da Gestão em Saúde	1(3,85)
Processo de Trabalho de Enfermagem	Assistência	21(80,77)
	Ensino	415,38
	Pesquisa	1(3,85)
Referencial teórico	Não esclarece	12(46,15)
	Educação Problematicadora	6(23,08)
	Teoria da Complexidade	2(7,69)
	Teoria das Representações Sociais	1(3,85)
	Hermenêutica	1(3,85)
	Teoria da Libertação	1(3,85)
	Educação crítico-reflexiva	1(3,85)
	Prática Educativo-Crítico	1(3,85)
	Concepção dialógica	1(3,85)

Família) foram os principais *locus* de realização das investigações (n=23; 88,46%). Assim, quanto às áreas de processos de trabalho da enfermagem, significativamente, predominaram as pesquisas sobre a prática assistencial (n=21; 80,77%).

Ao analisar de forma conjunta o referencial teórico e os pensadores que deram suporte à discussão e ao desenvolvimento da pesquisa, respectivamente, a Educação Problematicadora (n=6; 23,08%) e Paulo Freire (n=10; 38,46%) destacaram-se, podendo essa preferência estar relacionada com a origem epistemológica da Educação Permanente em Saúde.

Paralelamente, o Paradigma da Complexidade (n=2; 7,69%) e o sociólogo Edgar Morin (n=2; 7,69%) surgem em seguida como suporte teórico. No entanto, chama-se atenção para doze (46,15%) dos relatórios de pesquisa não terem esclarecido os referenciais teóricos adotados, demonstrando fragilidade no referencial teórico nas teses e dissertações de enfermagem.

Conforme tabela 2, foram utilizados 64 descritores para indexação dos relatórios de pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, os quais possuíam ocorrência de 114 vezes. Os tesouros mais frequentes foram “educação continuada”, “enfermagem”, “educação permanente” e “sistema único de saúde”, denotando uma relação entre enfermagem, educação permanente e o Sistema Único de Saúde. Quanto à presença dos termos exatos no vocabulário estruturado e trilingue Descritores em Ciências da Saúde (DECs), quinze (23,44%) não estão presentes no DECs, o que dificulta a recuperação dos relatórios nos bancos de dados.

Tabela 2. Frequência absoluta e relativa do uso dos descritores ou palavras-chaves para indexação dos relatórios de pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES

Descritores ou palavras-chaves	n(%)
Educação Continuada	9(7,89)
Enfermagem	8(7,02)
Educação Permanente	6(5,26)
Sistema Único de Saúde	5(4,39)
Estratégia Saúde da Família	4(3,51)
Educação Permanente em Saúde	4(3,51)
Educação em Saúde	4(3,51)
Educação	4(3,51)
Atenção Primária à Saúde	4(3,51)
Educação em Enfermagem	3(2,63)
Prática Profissional	2(1,75)
Política de Saúde	2(1,75)
Pessoal de Saúde	2(1,75)
Enfermeira	2(1,75)
Enfermagem em Saúde Pública	2(1,75)
Educação a Distância	2(1,75)
Capacitação em Serviço	2(1,75)
Capacitação de Recursos Humanos em Saúde	2(1,75)
Vigilância Epidemiológica	1(0,88)
Vigilância em Saúde Pública	1(0,88)
Urgência	1(0,88)
Transferência de Treinamento	1(0,88)
Trabalho de Enfermagem	1(0,88)
Trabalho	1(0,88)
Trabalhadores da Saúde	1(0,88)
Tele-Enfermagem	1(0,88)

Continua...

Continuação.

Descritores ou palavras-chaves	n(%)
Tecnologia Educacional	1(0,88)
Sistemas de Informação em Saúde	1(0,88)
Serviços Hospitalares	1(0,88)
Serviço Hospitalar de Emergência	1(0,88)
Serviço Hospitalar de Cardiologia	1(0,88)
Segurança do Paciente	1(0,88)
Saúde Materno Infantil	1(0,88)
Saúde da Família	1(0,88)
Saúde da Criança	1(0,88)
Saúde	1(0,88)
Registros de Enfermagem	1(0,88)
Recursos Humanos de Enfermagem	1(0,88)
Qualidade da Assistência à Saúde	1(0,88)
Programas de Imunização	1(0,88)
Profissionais de Enfermagem	1(0,88)
Processos de Capacitação	1(0,88)
Organização e Políticas Governamentais	1(0,88)
Nutrição da Criança	1(0,88)
Mortalidade Infantil	1(0,88)
Metodologias de Ensino	1(0,88)
Medição da Dor	1(0,88)
Internato Não Médico	1(0,88)
Imunização	1(0,88)
Hospitais Universitários	1(0,88)
Gestão em Saúde	1(0,88)
Gestão do Cuidado de Enfermagem	1(0,88)
Estado Nutricional	1(0,88)
Emergência	1(0,88)
Educação Profissional em Saúde Pública	1(0,88)
Educação no Trabalho	1(0,88)
Educação de Pós-Graduação em Enfermagem	1(0,88)
Determinação da Pressão Arterial	1(0,88)
Cuidados Críticos	1(0,88)
Cuidado de Enfermagem	1(0,88)
Cuidado	1(0,88)
Capacitação Profissional	1(0,88)
Aprendizagem	1(0,88)
Administração dos Cuidados ao Paciente	1(0,88)
Acreditação Hospitalar	1(0,88)

A partir da análise baseada na teoria dos grafos (Figura 1), é possível observar as ocorrências e co-ocorrência entre os descritores e as indicações de conectividade entre os termos, contribuindo no reconhecimento da estrutura de conteúdo e núcleos temáticos. Observou-se que há três palavras que mais se destacam nos relatórios – denotando-se a centralidade do termo “enfermagem”, e a presença de “educação continuada” e “educação permanente” como núcleos secundários. Delas, se ramificam outras palavras, sendo “educação em saúde” e “sistema único de saúde” fortemente ligado à “educação continuada”; “educação em enfermagem”, “estratégia saúde da família” e “educação permanente em saúde” ligada com intensidade à “educação permanente”. Nesse sentido, pode-se inferir, de modo geral, que os descritores utilizados apresentaram diferença estrutural entre educação continuada enquanto política do SUS e educação permanente em saúde e que a enfermagem se utiliza desse conhecimento em sua prática na assistência, com extensão na estratégia saúde da família.

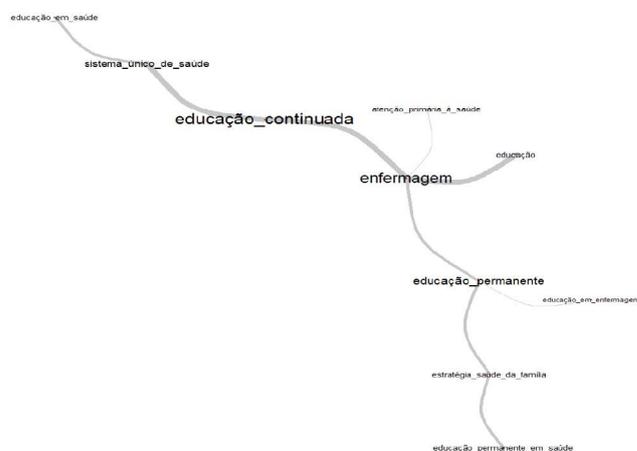


Figura 1. Análise de similitude dos descritores utilizados nos relatórios de pesquisa que compuseram a amostra do estudo documental processada pelo *software* IRaMuTeQ

DISCUSSÃO

Diante dos incentivos políticos, ideológicos e financeiros do setor público e do avanço da disseminação da informação para discorrer a EPS na esfera nacional, julga-se que o emprego em estudos na enfermagem no âmbito dos PPG's apresentou-se com pequena expressividade, corroborando com outro estudo em formato de revisão integrativa de literatura que pesquisou a educação continuada e educação permanente².

As produções sobre EPS nos PPGEnf's no Brasil apresentaram crescimento ao longo dos últimos anos, fato que pode ser explicado devido a Política Nacional de Educação

Permanente em Saúde criada em 2004 e, no ano de 2007, reestruturada. No mesmo período, estabeleceu-se também o Programa Nacional de Telessaúde. E, em 2010, foi criada a Universidade Aberta do SUS.

Nesse ínterim, o mestrado acadêmico se destacou sobre as demais pós-graduações *Stricto Sensu* em Enfermagem no desenvolvimento de pesquisas na EPS, sendo este o que possui a oferta mais antiga quando comparado ao mestrado profissional e doutorado, além de possuir a quantidade maior de oferta de cursos^{9,10}.

No tocante as regiões em que os pesquisadores das Instituições de Ensino Superior desenvolveram as pesquisas, a Sudeste e Sul possuem maior concentração. Achado que pode ser justificado pelo quantitativo de PPGEnf's da Região Sudeste, que conta com 18 doutorados, 21 mestradados acadêmicos e 9 profissionais, Sul 7 doutorados, 9 mestradados acadêmicos e 6 profissionais¹¹.

Além de serem essas as regiões que possuem os PPG em Enfermagem mais antigos do Brasil e América Latina, são ligadas a instituições de ensino superior percussoras na Enfermagem, tendo em vista que seus PPGEnf possuem mais de trinta anos de fundação e dispõe de Grupos de Pesquisas na Educação em Enfermagem e Saúde que vem gerando desenvolvimento de estudos na área^{4,12}.

No que tange ao referencial metodológico, observou-se, neste estudo, que não houve consenso sobre a escolha. Essa característica está consonante a outro estudo bibliométrico que demonstra a variedade de métodos utilizados para abordar um mesmo fenômeno. Assim, evencia-se que o objeto de estudo pode ser trabalhado de diversas formas, colaborando ao processo de descoberta e descrição/análise da realidade. Ademais, chama-se atenção para a possibilidade de criatividade e técnicas não-convencionais dos autores ao desenhar o método¹³.

O tipo de estudo descritivo foi o mais utilizado nas teses e dissertações da amostra, o que sugere realidades estáticas, seccionais e objetivas. O desafio das pesquisas descritas é a possibilidade de omissão de detalhes que podem limitar a interpretação de dados. Portanto, identificou-se a necessidade de desenvolvimento de estudos analíticos, de abordagem quantitativa ou qualitativa, que possam abordar a EPS como fenômeno mais complexo na educação do trabalho.

Quanto aos cenários de estudo, os espaços assistenciais foram privilegiados para o desenvolvimento de pesquisas sobre EPS, consonante a assistência ter sido o processo de trabalho mais elencado na temática, conforme resultados dos documentos analisados, podendo estar vinculada à essência da profissão ser o cuidado direto ao usuário. Esse achado por ser explicado pela progressiva

expansão dos serviços de saúde no Brasil e programas e conteúdos de educação em saúde para os trabalhadores dos referidos serviços, com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço de assistência, organização dos serviços e avaliação da qualidade institucional².

Na abordagem teórica aos objetos de pesquisa, destaca-se que a maioria das pesquisas não especificaram o referencial teórico utilizado, como também não se encontrou consenso sobre paradigmas teóricos e autores para discutir EPS. Esse achado aponta para a fragilidade com a qual ainda se desenvolve o rigor metodológico das investigações na enfermagem e em outras disciplinas acadêmicas jovens⁴, principalmente ao utilizar abordagens qualitativas, que necessitam em seus resultados da localização paradigmática do fenômeno, afim de alcançar a confiabilidade do mundo externo. Tal situação pode estar relacionada também a fragilidade de fundamentação teórica das pesquisas.

Considerando os relatórios que apontaram o referencial adotado, a Educação Problematizadora (EP) esteve destacada dos demais, como também apresentou o educador Paulo Freire como principal idealizador. Contudo, ressalta-se que os referenciais Teoria da Libertação, Educação crítico-reflexiva, Prática Educativo-crítica e Concepção dialógica podem ser consideradas congêneres e sustentadas pelos pressupostos teóricos do mesmo autor da EP.

Essa escolha pode justificar-se, possivelmente, pelo aspecto prescritivo da EPS na PNEPS que, mesmo diante da variabilidade conceitual adotada por diversos autores acadêmicos, sugere a adoção de referenciais construtivistas como caminho para transformação do SUS através da aprendizagem significativa e problematização¹⁴.

O horizonte formativo do referencial em apreço se propõe com a transformação da realidade social – sendo a atividade laboral um ato do microespaço social, comprometendo-se com a desalienação do trabalho e enfrentamento da dominação e exploração, superando posturas deterministas, mecânicas e ideológicas da educação bancária, opressora e capitalista. Assim, almeja-se uma educação politicamente definida e possibilita diante das contradições sociais do trabalho em saúde, entendendo que o homem é um ser de práxis, que emerge no mundo por meio da ação e reflexão para conhecer e transformar seu trabalho¹⁵.

Outro referencial teórico adotado que merece destaque é a Teoria da Complexidade do sociólogo Edgar Morin, principal pensador da complexidade. Acredita-se que o uso desse referencial na EPS é devido à possibilidade de discussão da subjetividade e complexidade que permeiam os serviços de saúde, aplicado à prática gerencial e organizativa imbricada na EPS, a qual se baseia em um sistema adaptativo de

gestão autônoma. Como complexidade denota aquilo que foi decidido junto, esse referencial une elementos distintos, como o econômico, psicológico, sociológico e político, que são inseparáveis e norteiam a autonomia, cooperação e auto-organização na EPS^{16,17}.

Destarte, é importante considerar que as escolhas dos demais referenciais teóricos utilizados para abordar os objetos e fenômenos pesquisados apresentaram-se de acordo com a complexidade e nuances da EPS, uma vez que se apropriaram de conhecimentos da cognição social (Teoria das Representações Sociais) e interpretação das ações humanas (hermenêutica), convergentes com umas práxis educativas libertadoras e focado no mundo vivido.

No que tange aos descritores indexadores dos resumos nos relatórios e a similitude desses entre si, uma ligação paradoxal e conceitual foi encontrada entre educação permanente em saúde e educação continuada como uma ação da enfermagem. Além disso, observa-se que, estruturalmente, a enfermagem utiliza-se desse conhecimento na assistência à saúde, com dimensão na estratégia saúde da família enquanto política fundamental do SUS.

Conceitualmente, no que se pode referir sobre o processo de trabalho da enfermagem, o conceito de educação continuada (EC) tem se confundido com o de EPS. Esses dois conceitos são os que, junto à educação em serviço, tem se evidenciado na literatura como denominações ora como assuntos semelhantes, ora com marcantes diferenças conceituais. Essas terminologias denotam um obstáculo de concordância para a educação no trabalho em enfermagem².

O número reduzido de teses e dissertações de enfermagem que foram localizadas ou recebidas em texto completo para análise e que abordaram a EPS pode responder a limitação metodológica deste estudo documental. Essa limitação pode relacionar-se a opção dos autores de só pesquisarem no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e de utilizarem apenas uma palavra-chave para buscar um termo. Ou ainda, por motivo das secretarias do PPGEnf's não anexarem os relatórios no cadastro da Plataforma Sucupira, que alimenta o Catálogo.

Destacam-se pontos importantes que dificultaram a seleção da amostra: escassez de informações nos resumos; teses e dissertações mais antigas que não estavam disponíveis na íntegra na Plataforma Sucupira nem nos Repositórios online e o crescente número de relatórios que não elucidaram os referenciais teóricos que sustentaram a discussão e argumentação.

A pesquisa aos documentos buscou verificar, principalmente, a elaboração dos relatórios de pesquisa e o escopo teórico-metodológico nas pesquisas de enfermagem, estimulando a importância de produções de qualidade como conhecimento para a ciência, bem como para a disciplina da Enfermagem, com a finalidade de colaborar na continuidade do seu melhor desenvolvimento no âmbito da Educação Permanente em Saúde.

CONCLUSÃO

A produção de teses e dissertações de enfermagem sobre educação permanente em saúde apresentou-se emergente e contributiva para o campo de conhecimento. No entanto, observou-se lacunas teóricas, fragilidade na redação e organização científica dos relatórios de pesquisas em PPGEnf's e que não há consenso quanto a abordagem do tema. Por último, verificou-se que a estratégia EPS necessita ser consolidada em outras regiões para que superem o eixo sul/sudeste. Sugere-se realização de novos estudos em outras bases de dados e que alcancem o tema em cenários internacionais da enfermagem.

Contribuições dos autores:

GWSS, BCOS, ESOD participaram das etapas: concepção e/ou desenho; análise e interpretação dos dados; redação do artigo; revisão crítica; revisão final. SMM, ARF, JBLC e CNV participaram da análise e interpretação dos dados; redação do artigo; revisão crítica; revisão final.

Agradecimentos:

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior.

REFERÊNCIAS

- Cardoso ML, Costa PP, Costa DM, Xavier C, Souza RM. A política nacional de educação permanente em saúde nas escolas de saúde pública: reflexões a partir da prática. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2017;22(5):1489-500.
- Azevedo IC, Silva GW, Vale LD, Santos OG, Cassiano AN, Morais IF, et al. Educação continuada em enfermagem no âmbito da educação permanente em saúde: revisão integrativa de literatura. *Saúde Pesqui*. 2015;8(1):131-40.
- Ceccim RB, Ferla AA. Educação e saúde: ensino e cidadania como travessia de fronteiras. *Trab Educ Saúde*. 2008;6(3):443-56.
- Silva RS. Pós-graduação e a pesquisa em enfermagem na América Latina: avanços e desafios. *Rev Cuid*. 2015;6(2):1019-21.
- Fagundes NC, Rangel AG, Carneiro TM, Castro LM, Gomes BS. Educação permanente em saúde no contexto do trabalho da enfermeira. *Rev Enferm UERJ*. 2016;24(1):e11349.

6. Lavich CR, Terra MG, Mello AL, Raddatz M, Arnemann CT. Ações de educação permanente dos enfermeiros facilitadores de um núcleo de educação em enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm.* 2017;38(1):e62261.
7. Miccas FL, Batista SH. Educação permanente em saúde: metassíntese. *Rev Saúde Pública.* 2014;48(1):170-85.
8. Gorbea Portal S. Una nueva perspectiva teórica de la bibliometría basada en su dimensión histórica y sus referentes temporales. *Investig Bibl.* 2016;30(70):11-6.
9. Erdmann AL, Fernandes JD, Teixeira GA. Panorama da educação em enfermagem no Brasil: graduação e pós-graduação. *Enferm Foco.* 2011;2 (Supl):89-93.
10. Silvino ZR. Dez anos de mestrado profissional em enfermagem assistencial da Universidade Federal Fluminense. *Online Braz J Nurs.* 2013;12(Supl):574-7.
11. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. Documento de Área 20 [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Educação; 2016 [citado 2018 Dez 5]. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/20_enfe_docarea_2016.pdf
12. Silva MJ, Sousa EM, Freitas CL. Formação em enfermagem: interface entre as diretrizes curriculares e os conteúdos de atenção básica. *Rev Bras Enferm.* 2011;64(2):315-21.
13. Santos JG, Erdmann AL, Sousa FG, Lanzoni GM, Melo AL, Leite JL. Perspectivas metodológicas para o uso da teoria fundamentada nos dados na pesquisa em enfermagem e saúde. *Esc Anna Nery.* 2016;20(3):e20160056.
14. Lemos CL. Educação permanente em saúde no Brasil: educação ou gerenciamento permanente? *Ciênc Saúde Coletiva.* 2016;21(3):913-22.
15. Pitano SC. A. Educação problematizadora de Paulo Freire, uma pedagogia do sujeito social. *Inter-Ação.* 2017;42(1):87-104.
16. Amestoy SC, Schweitzer MC, Meirelles BH, Backes VM, Erdmann AL. Paralelo entre educação permanente em saúde e administração complexa. *Rev Gaúcha Enferm.* 2010;31(2):383-7.
17. Folloni A. Introdução à teoria da complexidade. Curitiba: Juruá; 2016.